

PROETT – PROJETO EDUCANDO E TRATANDO O TABAGISMO: AÇÃO EXTENSIONISTA EM SAÚDE E AMPLIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Área temática: Saúde.

Coordenador(a) da atividade: Pollyanna Kássia de Oliveira BORGES

Letícia Caroline de Souza DIAS[1]; Pollyanna Kássia de Oliveira BORGES, Erildo Vicente MUELLER, Elaine Cristina Antunes RINALDI.

Educando e Tratando o Tabagismo

Resumo: O Projeto Educando e Tratando o Tabagismo (PROETT) constitui-se como ação extensionista voltada à promoção da saúde e à cessação do tabagismo na comunidade atendida pela universidade. Tem como objetivo principal oferecer acompanhamento multiprofissional a pessoas tabagistas, ao mesmo tempo em que proporciona aos estudantes vivência prática de integração entre ensino, pesquisa e extensão. A metodologia envolveu a divulgação do programa junto à comunidade, acolhimento dos participantes e aplicação de testes para avaliação do grau de dependência da nicotina. A partir disso, foram realizadas atividades educativas, grupos terapêuticos e atendimentos individuais, conduzidos por equipe multiprofissional e estudantes bolsistas. Os resultados indicaram o engajamento da comunidade e a adesão às atividades, possibilitando a caracterização do perfil epidemiológico dos tabagistas participantes e a identificação de diferentes níveis de dependência. Observou-se impacto positivo na formação dos estudantes, por meio da prática extensionista em saúde coletiva, bem como na comunidade, que teve acesso a acompanhamento gratuito e orientado. Considera-se que o PROETT fortalece a articulação entre universidade e sociedade, contribuindo para a prevenção de doenças e promoção da qualidade de vida.

Palavras-chave: Tabagismo. Educação em saúde. Dependência da nicotina.

[1] Apresentador(a)



INTRODUÇÃO

O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a principal causa evitável de doenças crônicas não transmissíveis, sendo responsável por mais de oito milhões de mortes por ano em todo o mundo (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2021). No Brasil, apesar dos avanços obtidos com a Política Nacional de Controle do Tabaco, a prevalência do tabagismo ainda representa um desafio relevante para o Sistema Único de Saúde (SUS), tanto pelo impacto nas doenças respiratórias e cardiovasculares, quanto pelos custos diretos e indiretos relacionados ao tratamento de suas consequências (BRASIL, 2022).

Nesse contexto, as ações extensionistas universitárias destacam-se como estratégias fundamentais de promoção da saúde, ao possibilitar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a aproximação entre a universidade e a comunidade. O Projeto Educando e Tratando o Tabagismo (PROETT) surge como resposta a essa demanda, oferecendo acompanhamento multiprofissional a pessoas tabagistas. O projeto visa não apenas apoiar a cessação do tabagismo, mas também proporcionar formação prática aos estudantes envolvidos, fortalecendo o compromisso social da universidade com a transformação da realidade local.

OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto é oferecer acompanhamento multiprofissional a tabagistas da comunidade, promovendo a cessação do tabagismo e a melhoria da qualidade de vida por meio de encontros semanais embasados nos materiais disponibilizados pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA).

De forma específica, o projeto visa desenvolver ações educativas voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças, contribuir para políticas públicas de enfrentamento ao tabagismo, aproximar estudantes da prática em saúde coletiva e clínica e avaliar o grau de dependência da nicotina e o impacto no processo de cessação do tabagismo.

METODOLOGIA

O Projeto Educando e Tratando o Tabagismo (PROETT) é um ação de extensão universitária, na área da saúde, desde 2011. A divulgação do projeto ocorre por meio das redes sociais, indicações das unidades de saúde da região e de campanhas educativas direcionadas à comunidade. Os interessados em participar devem realizar a inscrição entrando em contato com o Departamento de Saúde Pública da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), sendo posteriormente convocados para integrar as atividades do programa.

O acolhimento dos participantes é realizado em seis encontros semanais presenciais, realizados no período da tarde, no Ambulatório de Saúde Integrativa (ASI), localizado no Campus Uvaranas da UEPG. As atividades do PROETT compreendem encontros coletivos semanais, com o desenvolvimento de atividades educativas, dinâmicas de apoio e discussões sobre estratégias de abandono do tabaco; Atendimentos individuais e consultas com multiprofissionais; Intervenções educativas, através de palestras e distribuição de materiais informativos sobre os riscos do tabagismo e os benefícios da cessação. O material de apoio utilizado pelo projeto são os livretos “Deixando de fumar sem mistérios”, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). O acompanhamento dos pacientes é realizado pela aplicação de questionários e avaliação contínua da evolução ao longo do processo.

RESULTADOS

No ano de 2024, o PROETT atendeu 100 participantes da comunidade, com idades variando entre 14 e 76 anos, sendo 63% do sexo feminino e 37% do sexo masculino. Em relação ao tempo de tabagismo, a maior porcentagem (33%), fumavam entre 40 a 50 anos, refletindo diferentes níveis de exposição ao tabaco. O consumo médio de cigarros entre os participantes foi de 22,6 por dia.

Tabela 1 - distribuição dos participantes segundo tempo de tabagismo (em anos).

Tempo de Tabagismo (anos)	Nº de Participantes
0–10	6
11–20	5
21–30	23
31–40	17
41–50	33
51–60	15
60+	1

O foco principal da análise foi o grau de dependência da nicotina, avaliado pelo Teste de Fagerström. A análise revelou que a maioria dos participantes apresentou dependência alta (30,0%), seguida por muito alta (26,0%), configurando um perfil de elevada dependência na amostra estudada. Os demais níveis foram classificados como dependência moderada (19,0%), baixa (15,0%) e muito baixa (10,0%). Ao analisar a dependência por sexo, observou-se que o nível alto foi mais prevalente entre os homens (40,5%, n=15), enquanto entre as mulheres essa proporção foi de 23,8% (n=15). A dependência muito alta foi identificada em 25,4% das mulheres (n=16) e 27,0% dos homens (n=10). De forma geral, nota-se um perfil de dependência mais concentrado nos níveis "alto" e "muito alto" entre os homens, enquanto nas mulheres a distribuição entre os níveis "muito alto", "alto" e "moderado" foi mais equilibrada.

A análise das respostas individuais ao questionário de Fagerström revela os comportamentos específicos que fundamentam o grau de dependência da amostra. Notavelmente, a urgência pelo primeiro cigarro do dia se destacou, onde 66% dos participantes o consideram o mais satisfatório e 50% relatam fumá-lo nos primeiros 5 minutos após acordar. Além disso, a força do hábito se manifesta no fato de que 65% dos entrevistados afirmam manter o uso do tabaco mesmo quando doentes, a ponto de precisarem ficar

acamados. O caráter compulsivo do hábito é reforçado pela dificuldade de abstinência, com 38% relatando ser difícil não fumar em locais proibidos. Estes dados, em conjunto, pintam um quadro de um comportamento tabágico compulsivo e profundamente arraigado no cotidiano dos participantes. Para investigar a associação entre o tempo de exposição e a intensidade da dependência nicotínica, foi realizado o teste de correlação de Spearman. A análise não revelou uma correlação estatisticamente significativa entre o tempo de tabagismo (em anos) e a pontuação no Teste de Fagerström ($\rho = -0,058$; $p = 0,567$) na população estudada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PROETT mostrou-se uma ação extensionista de grande relevância, ao oferecer apoio terapêutico gratuito à comunidade, fortalecer políticas públicas de saúde e contribuir para a formação integral dos estudantes. Como desafios, destacam-se a adesão contínua dos participantes e a necessidade de maior divulgação do projeto, além de ampliar o monitoramento dos pacientes após os encontros. Como perspectivas futuras, sugere-se a ampliação das vagas ofertadas, a inclusão de novas estratégias terapêuticas e a maior articulação com a rede municipal de saúde. Dessa forma, o PROETT consolida-se como experiência exitosa de extensão, reafirmando o compromisso da universidade com a transformação social.

APOIO

Agradecemos à Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) pelo apoio financeiro por meio da concessão de bolsa de extensão, que possibilitou a execução desta ação. Agradecemos também à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais, pelo suporte institucional ao projeto Educando e Tratando o Tabagismo.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Política Nacional de Controle do Tabaco**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco . Acesso em: 31 ago. 2025.

2. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **WHO report on the global tobacco epidemic 2021: addressing new and emerging products**. Geneva: World Health Organization, 2021. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240032095. Acesso em: 31 ago. 2025.